

Odontologia da UFRGS)

O Cisto Dentígero (CD) envolve a coroa de um dente retido e está preso em seu colo. Sua frequência é de 1, 44% dos dentes retidos e pode evoluir para ameloblastoma. Em função disso, o critério diagnóstico de CD deve ser muito sensível para permitir o acompanhamento correto dos pacientes. Nossos objetivos foram: determinar a frequência de CD originados em terceiros molares retidos, comparar a sensibilidade e a especificidade dos achados clínicos trans-operatórios e dos achados radiográficos com o exame histopatológico. Estudamos 205 peças operatórias de terceiros molares retidos de pacientes da FOUFRGS. Realizamos medição da peça operatória a partir do exame radiográfico, biópsia por aspiração, observação da existência de cavitação e exame histopatológico. A presença de cavitação e conteúdo líquido, observados durante o trans-operatório foram considerados diagnósticos de CD enquanto que, ao exame radiográfico, uma medida do folículo pericoronário igual ou maior a 2, 5 mm foi considerada compatível com CD. Onze casos foram diagnosticados com Cisto Dentígero pelo exame histopatológico (frequência = 53, 6%), os achados clínicos tiveram sensibilidade de 54, 5% e 56, 7% de especificidade. Os achados radiográficos tiveram 54, 5% de sensibilidade e 90, 2% de especificidade. (CNPq)